

Normas do resumo

**TÍTULO, CAIXA ALTA, ENTRE 5 E 20 PALAVRAS. LETRA ARIAL 12 NEGRITO. ODS (número)**

Colocar o objetivo de desenvolvimento sustentável que está relacionado o trabalho, verificar em: <https://unitau.me/ods-cicted2025>

Nome do(s) autor(es/a/as) (Arial 12, normal, centralizado) e instituição que está vinculado entre parênteses. O último nome deve ser do orientador, se for o caso.

Os resumos deverão conter os seguintes conteúdos, apresentados em **parágrafo único**, sem subtítulos:

- ✓ Introdução
- ✓ Objetivo
- ✓ Método
- ✓ Resultados
- ✓ Conclusões ou considerações finais

**Palavras-chave:** Devem ser indicadas de 3 (três) a 5 (cinco) palavras-chave separadas por ponto e vírgula [;].

O corpo do resumo deverá estar no modo justificado, espaçamento entrelinhas simples e conter no **mínimo 250 e no máximo 500 palavras**. Não incluir figuras, tabelas ou referências. Manter o cabeçalho com identificação do evento. Submeter o arquivo em .docx ou equivalente. **Não submeter em pdf.**

**Veja um modelo de resumo na próxima página. Utilizar o formato idêntico com cabeçalho do evento.**

Referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028:2021**  
Informação e documentação: resumo, resenha e recensão: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

## A CONSTRUÇÃO DE VÍNCULOS DO PROFESSOR EVENTUAL COM SEUS ALUNOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ODS 4

Magara Marcondes Cardoso (UNITAU - Universidade de Taubaté)  
Profa. Dra. Elisabeth Ramos da Silva (UNITAU - Universidade de Taubaté)

Durante minhas atividades como professora eventual de Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental de uma rede municipal, vivi uma experiência que me levou a refletir sobre o impacto da troca de professores na aprendizagem. No 6º ano, eu trabalhava “classes gramaticais” e, no 8º ano, “análise sintática”. O vínculo com os estudantes vinha sendo construído de forma gradual desde o início do ano letivo, por meio do diálogo, da confiança e da interação, até que minhas aulas foram interrompidas e outra docente assumiu as turmas, por força de contrato. À luz da perspectiva sociointeracionista de Vigotski, esse episódio revela o quanto as interações sociais exercem um papel estruturante no desenvolvimento dos alunos. O autor defende que o conhecimento é construído na relação com o outro e que o professor atua como mediador desse processo, orientando os estudantes para além do que conseguiriam realizar sozinhos. É nesse movimento que se constitui a zona de desenvolvimento proximal (ZDP), espaço no qual a criança consegue avançar com a ajuda do adulto ou de colegas mais experientes. A relação com a professora eventual que atuava, portanto, não se restringia à explicação dos conteúdos gramaticais, mas criava condições para que os alunos internalizassem conceitos, reorganizassem seus modos de pensar e se apropriassem da linguagem como instrumento de desenvolvimento intelectual. Com a substituição repentina, os alunos foram privados não apenas da continuidade metodológica; mas, sobretudo, da mediação já em curso. O vínculo afetivo e cognitivo que estava em construção foi interrompido, dificultando a manutenção do engajamento e da motivação da turma. Vigotski destaca que a aprendizagem antecede e impulsiona o desenvolvimento, criando novas possibilidades para o sujeito; assim, a ruptura das relações estabelecidas compromete a progressão do estudante dentro da sua ZDP. O objetivo deste relato é compartilhar essa experiência vivida em sala de aula, evidenciando como a substituição docente interfere no processo de ensino-aprendizagem. O método utilizado é o próprio relato da prática, em que descrevo a dinâmica ocorrida. Os resultados demonstram que a substituição repentina rompeu essa trajetória, enfraquecendo a motivação e dificultando a progressão dos estudantes. Conclui-se que a troca de professores impacta diretamente os alunos, não apenas pela mudança metodológica, mas pela quebra do vínculo pedagógico e afetivo que sustenta o aprendizado. Preservar a estabilidade docente é, portanto, essencial para garantir o desenvolvimento integral dos estudantes.

**Palavras-chave:** Formação de professores; Professor eventual; Sociointeracionismo.